

João Pessoa, PB, 29 de agosto a 4 de setembro de 2011 - nº 36 - Ano XIV

Crônica de um assalto anunciado

O pior poderia ter acontecido quando, na madrugada da quarta-feira última (31), bandidos armados e encapuzados invadiram o Posto Fiscal de Alcantil, a 70km de Campina Grande, na fronteira com Pernambuco. Durante o assalto, foram agredidos os fiscais de plantão e o pessoal de apoio.

Desde o início do ano, o Sindifisco-PB vem denunciando a falta de segurança nos postos fiscais, inclusive junto ao Ministério Público Estadual - MPE. Apesar de o Comando Geral da PM informar ao MPE que iria disponibilizar imediatamente destacamento policial, os postos continuam sofrendo com a falta de segurança e a precarização desse serviço, como o caso de Alcantil, que tinha apenas um policial de plantão no momento do assalto. Nesta quinta-feira (8), está marcada uma audiência junto ao Ministério Público, com o Sindicato, para tratar do assunto e buscar uma solução urgente para o problema.

O assalto colocou a Paraíba, de forma negativa, no noticiário nacional com diversas reportagens repercutindo a ação dos bandidos contra os que trabalhavam no posto.

Falta de diálogo

A história da categoria fiscal tem sido marcado pelo diálogo e negociação com o Poder Executivo. No entanto, o atual Governo quebra a tradição quando não recebe o Sindifisco para discutir o cumprimento da Lei do Subsídio.

Há mais de sessenta dias foi nomeada a Secretária de Administração, Livânia Farias, mas até o momento ainda não respondeu às solicitações de audiência encaminhadas pelo Sindicato para negociação.

Um Governo que se nega a dialogar com os trabalhadores mostra a ausência de respeito ao movimento sindical, bem como a falta de espírito democrático. Fechar as portas para o diálogo é o mesmo que negar a essência da democracia.

Subsídio: história de luta

A Lei do Subsídio da categoria foi fruto de muita luta, inclusive com paralisação das atividades do Fisco. A Lei nº 8438/07, referente ao subsídio, foi então publicada em dezembro de 2007.

Os dois Governos anteriores deram cumprimento ao que determina este instrumento legal. Entretanto, desde janeiro, o atual Governo não está cumprindo a Lei, o que gera apreensão e indignação na categoria fiscal.

Desse modo, em assembleia, os servidores fiscais decidiram paralisar totalmente as atividades caso o subsídio não seja implantado até o final deste mês, com a definição do pagamento dos valores retroativos.

Reunião de mobilização

Mais de duzentos filiados confirmaram presença na reunião que ocorre nesta segunda-feira (5), para discutir as estratégias de mobilização decorrente da decisão da assembleia geral do dia 16 último, que aprovou indicativo de greve a partir de 1º de outubro, caso o governo não cumpra a lei do subsídio em setembro. Durante a reunião, será apresentado o andamento das discussões e deliberações do Comando de Greve e os filiados poderão realizar sugestões a fim de fortalecer ainda mais as atividades que serão desenvolvidas no movimento.

Sindicatura apresenta 'A Farsa do Poder'

O Sindicatura promove mais um grande espetáculo em João Pessoa. Desta vez, a peça A Farsa do Poder sobe ao palco do Teatro Ariano Suassuna, Pio X, nesta quinta-feira (8), às 20h. Os ingressos podem ser adquiridos gratuitamente uma hora antes da apresentação, no teatro ou pelos filiados na sede do Sindifisco-PB.

A peça é uma denúncia da corrupção de homens públicos, fazendo surgir a figura resistente do povo que consegue sobreviver aos desmandos políticos, tudo numa adaptação à realidade local.

O SUBSÍDIO É LEI

DIREITO DO FISCO